

# Consultório na Rua

Em Porto Alegre existem 4 equipes de CnR ligados à esfera municipal e uma ligada à federal através do Grupo Hospitalar Conceição.

As equipes da Região do Centro estão ligadas à Coordenadoria de Saúde Oeste, com bases no Posto de Saúde Modelo e outra no Santa Marta, que atendem de forma itinerante nos territórios e não na base.

## **Consultório na Rua Santa Marta**

Rua Capitão Montanha, nº 27, Centro Histórico. Telefone: (51) 3289-2985

Email: [consultorionaruacentro@gmail.com](mailto:consultorionaruacentro@gmail.com)

## **Consultório na Rua Modelo**

Rua Jerônimo de Ornelas, nº 55, Santana. Telefone: (51) 99586-4929

A equipe que atende nos territórios do Humaitá, Navegantes e Ilhas está ligada à Coordenadoria de Saúde Norte.

## **Consultório na Rua GHC**

Rua Alfred Sehbe, nº 45, Vila Ipiranga. Telefone: (51) 3340-1239

Email: [consultorioderua@ghc.com.br](mailto:consultorioderua@ghc.com.br)

A equipe que atende na Região Sul e Extremo-Sul está ligada à Coordenadoria Sul.

## **Consultório na Rua Restinga**

Rua Álvaro Difini, nº 520, Restinga - CF Álvaro Difini. Telefone: (51) 4076-5011

Email: [cnr.restingaextremosul@gmail.com](mailto:cnr.restingaextremosul@gmail.com)

Para solicitar abordagem social para pessoas em situação de rua: 156, opção 7.

## Área Técnica

A Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua (ATS POPRUA), faz a supervisão, apoio e a gestão das equipes de Consultórios na Rua, assim como articula ações, fluxos, protocolos e outras estratégias, para o cuidado em saúde desta população específica. Trabalha a partir das diretrizes da política de equidades e, intersetorialmente, com outras políticas, participa de ações para a garantia de direitos do público em questão.

Está situada no Núcleo de Equidades (NEQ), na Coordenação de Políticas Públicas em Saúde (CPPS), no Departamento de Atenção Primária em Saúde (DAPS), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), monitorando, assessorando serviços e facilitando processos, no que tange a garantia do acesso, a prevenção, os tratamentos de agravos e o direito fundamental à saúde das pessoas em

situação de rua. A ATS POPRUA também se responsabiliza pelos relatórios de gestão e planos operativos relacionados à política que compõe.

De acordo com a Política Nacional para a População em Situação de Rua, através do decreto nº 7.053 de 2009, entende-se como população em situação de rua “o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.” Ao falar da População em Situação de Rua, temos de compreender sua heterogeneidade e todas as interseccionalidades que a compõem.

A expressão ‘pessoa’ ou ‘população em situação de rua’ se estabeleceu em oposição às expressões que geralmente se referem a essas pessoas como “moradores de rua” ou “mendigos”. Atualmente, a compreensão de que estar na rua é um processo, não um estar permanente ou definitivo, mas uma condição passageira, situacional. As razões de ida para rua, geralmente, estão relacionadas com conflitos familiares, violência doméstica, desemprego, consumo abusivo de substâncias psicoativas, problemas psíquicos, existem inúmeras situações que levam uma pessoa a estar em situação de rua.

A PSR está imersa em uma condição de vulnerabilidade social, sendo elas, recorrentemente culpabilizadas pelo contexto em que se encontram e responsabilizadas por outros problemas de ordem social (como tráfico, degradação da cidade), e por serem entendidas enquanto ameaça, a PSR é alvo de ações higienistas e excludentes, como a expulsão das regiões centrais da cidade, retirada de seus pertences, espancamentos, chacinas e o impedimento do acesso a serviços públicos, como saúde, contribuindo para a invisibilidade e corroborando com a sua condição de vulnerabilidade, perpetuando o ciclo de violência. Dessa forma, é preciso que a população em geral entenda, compreenda este fenômeno ligado aos fatores de desigualdade social e precarização da vida, auxiliando ao poder público no atendimento a essa população. Contamos com a contribuição de todos para dirimir riscos e incluir as pessoas em situação de rua aos serviços de saúde e de outras políticas, através dos canais de acesso.

Área Técnica de Saúde da População em Situação de Rua:

Telefone: **(51) 32892894** - Email: [saudepoprua@portoalegre.rs.gov.br](mailto:saudepoprua@portoalegre.rs.gov.br)

---

Revisão #1

Criado 17 May 2024 02:04:19 por icolabora

Atualizado 17 May 2024 02:04:19 por icolabora